



### Relatório da Administração

**Senhores Acionistas:** Em atendimento aos dispositivos legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Swiss Re" ou "Resseguradora") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Contábeis Independentes.

**Contexto institucional:** A Swiss Re Brasil Resseguros faz parte da Swiss Re Group, líder global em resseguros fundada em Zurique, na Suíça, em 1863, com operações em diversos países e aproximadamente 14.200 colaboradores que contribuem para o sucesso da Companhia. Com mais de 150 anos de experiência, aplicamos novas perspectivas, conhecimento e capital, antecipando e gerenciando riscos, criando soluções inteligentes para nossos clientes, ajudando o mundo a se renovar. Iniciamos as operações da resseguradora local no Brasil no ano de 2012, e desde então temos ampliado nossa presença e crescimento de forma contínua, associando o alto padrão de excelência Swiss Re, ao profundo conhecimento técnico. Atualmente, contamos com o suporte de 44 colaboradores, alocados em nosso escritório na cidade de São Paulo, impulsionados, especialmente, por nossa integridade, foco no cliente, agilidade, espírito de equipe e paixão pelo desempenho.

**Nosso propósito:** Nosso propósito é tornar o mundo mais resiliente, entregando proteção de alto nível aos nossos clientes.

**Estratégia de negócios:** Somos uma companhia de resseguros que oferece soluções tradicionais e inovadoras para os mais diversos segmentos. Nossa inovação, solidez financeira, alta capacidade técnica em subscrição de riscos e excelência no atendimento permitem que nossos clientes atuem com segurança em um ambiente de negócios sempre desafiador. Além disso, orientamos permanentemente nossos clientes, buscando antecipar as tendências de riscos que possam impactar o cenário em que estão expostos. Nosso portfólio está bem posicionado para o crescimento futuro, apoiado por uma equipe altamente experiente, nos tornando um importante parceiro no fornecimento de soluções adequadas aos nossos clientes. Nosso modelo de atendimento a sinistro faz toda a diferença. Na Swiss Re, os sinistros são gerenciados de forma proativa, transparente e com os melhores serviços de atendimento e regulação em cada segmento. Também oferecemos soluções de gerenciamento de capital, permitindo benefícios como: proteção do balanço patrimonial, flexibilização no crescimento da cedente através da diminuição da necessidade de liquidez e capital, otimização do ROE e flexibilização no pagamento de dividendos.

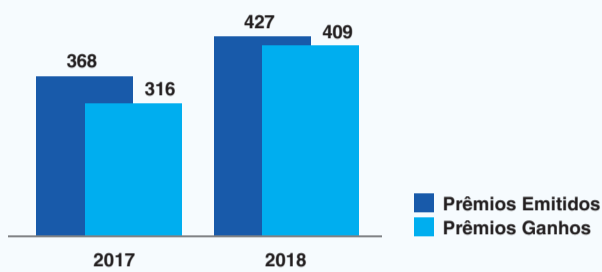
**Desempenho:** O exercício de 2018 manteve o foco no crescimento sustentável, em quase todas nossas linhas de negócios. Os prêmios emitidos totalizaram no exercício R\$ 426,8 milhões, uma evolução de 16,1%, se comparado a R\$ 367,5 milhões em 2017. Em 31 de dezembro de 2018 os prêmios ganhos totalizaram R\$ 409,2 milhões, um crescimento de 29,4% frente ao mesmo período de 2017, que foi de

R\$ 316,3 milhões. As linhas de negócio que mais impactaram esse crescimento foram: patrimonial, pessoas coletivas e saúde. Durante o exercício de 2018 houve uma redução de 2,8 pontos percentuais no índice de sinistralidade, essa redução deve-se principalmente a mudança no mix do portfólio de produtos. Os sinistros ocorridos, brutos de retrocessão, reportados em 2018 somaram um total de R\$ 267,7 milhões. O resultado financeiro obtido ao longo do ano de 2018 foi de R\$ 48,5 milhões com uma redução de 19,8% frente ao resultado de 2017, que foi de R\$ 60,5 milhões, influenciada principalmente pela queda na taxa básica anual de juros, SELIC. Encerramos o exercício de 2018 com lucro líquido de R\$ 34,6 milhões, uma redução de 19,5% frente ao lucro líquido de R\$ 42,9 milhões auferidos no ano anterior, decorrente dos fatores detalhados acima. Em um ambiente desafiador, mantivemos nossas posições em patrimônio líquido e cobertura de reservas, ratificando nossa solvência e liquidez, mantendo-nos um parceiro confiável para nossos clientes.

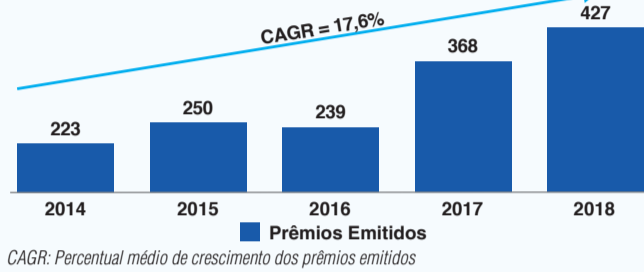
**Agradecimentos:** Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo apoio e confiança que depositam em nossa administração. Aos fornecedores pelo suporte fundamental que nos provém, as seguradoras, corretoras e retrocessionárias pelo constante apoio técnico, experiência e visão global dos negócios. E aos nossos colaboradores pelo indispensável comprometimento e empenho no desenvolvimento contínuo da Companhia.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2019

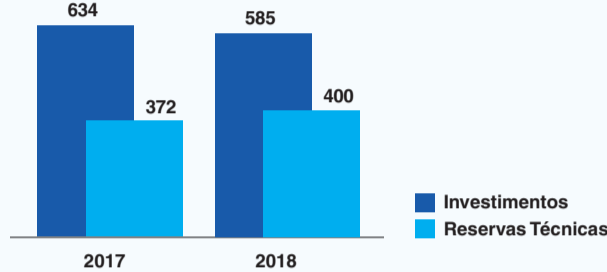
#### PRÊMIOS EMITIDOS x PRÊMIOS GANHOS



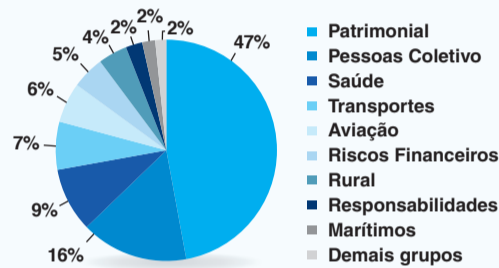
#### TAXA ANUAL DE CRESCIMENTO



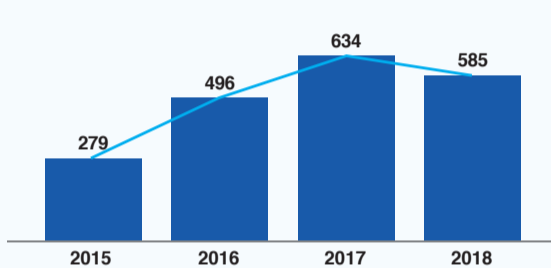
#### COBERTURA DAS RESERVAS TÉCNICAS



#### PRÊMIOS EMITIDOS - GRUPO DE RAMOS



#### EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



#### EVOLUÇÃO DO RESULTADO



### Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	2017		2018	2017
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>826.266</b>	<b>726.882</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.025.984</b>	<b>1.064.159</b>
Disponível	762	1.616	Contas a pagar	26.274	75.479
Caixa e bancos (Nota 4)	762	1.616	Obrigações a pagar (Nota 14)	3.923	40.878
Aplicações (Nota 5 (a))	80.073	54.194	Impostos e encargos sociais a recolher	553	731
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>323.491</b>	<b>309.523</b>	Encargos trabalhistas (Nota 15)	1.235	1.512
Operações com seguradoras (Nota 6 (a))	277.288	247.951	Outros contas a pagar	20.020	32.154
Operações com resseguradoras (Nota 6 (b))	46.203	61.572	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>185.418</b>	<b>161.393</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas (Nota 7 (a))</b>	<b>406.960</b>	<b>330.983</b>	Operações com resseguradoras (Nota 9)	182.315	156.677
<b>Títulos e créditos a receber</b>	<b>9.050</b>	<b>23.475</b>	Corretores de seguros e resseguros (Nota 10)	3.091	2.976
Títulos e créditos a receber	-	25	Outros débitos operacionais	12	1.740
Créditos tributários e previdenciários (Nota 13 (a))	8.147	23.360	<b>Depósitos de terceiros (Nota 11)</b>	<b>5.074</b>	<b>58.291</b>
Depósitos judiciais e fiscais	853	-	<b>Provisões técnicas (Nota 18)</b>	<b>809.218</b>	<b>768.996</b>
Outros créditos	50	90	<b>Não Circulante</b>	<b>2.676</b>	<b>2.270</b>
<b>Despesas antecipadas (Nota 8)</b>	<b>2.965</b>	<b>4.126</b>	<b>Outros débitos</b>	<b>2.676</b>	<b>2.270</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	<b>2.965</b>	<b>2.965</b>	Obrigações fiscais (Nota 16)	2.536	2.143
<b>Não circulante</b>	<b>506.289</b>	<b>592.875</b>	Contingências (Nota 17)	140	127
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>505.102</b>	<b>591.570</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>303.895</b>	<b>253.328</b>
Aplicações (Nota 5 (a))	505.102	580.229	Capital social (Nota 19.1)	294.864	294.864
Outros valores e bens	-	11.341	Ajuste de avaliação patrimonial	8.814	8.090
<b>Investimentos</b>	<b>60</b>	<b>60</b>	Reserva legal	14	3.070
Obras de arte	60	60	Lucros/prejuízos acumulados	203	(52.696)
<b>Imobilizado</b>	<b>1.127</b>	<b>1.245</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.332.555</b>	<b>1.319.757</b>
Bens móveis	1.127	1.245			
<b>Total do ativo</b>	<b>1.332.555</b>	<b>1.319.757</b>			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



### Demonstração do Resultado do Exercício de 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	2017
Prêmios emitidos (Nota 3.1)	426.848	367.539
Variações das provisões técnicas	(17.688)	(51.247)
<b>Prêmios ganhos (Notas 21 e 22 (a))</b>	<b>409.160</b>	<b>316.292</b>
<b>Sinistros ocorridos (Nota 22 (b))</b>	<b>(267.738)</b>	<b>(213.012)</b>
<b>Custos de aquisição (Nota 22 (c))</b>	<b>(9.191)</b>	<b>(5.785)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais (Nota 22 (e))</b>	<b>1.138</b>	<b>(11.047)</b>
<b>Resultado com retrocessão (Nota 22 (d))</b>	<b>(95.793)</b>	<b>(33.794)</b>
<b>Despesas administrativas (Nota 22 (f))</b>	<b>(25.815)</b>	<b>(31.203)</b>
<b>Despesas com tributos (Nota 22 (g))</b>	<b>(10.535)</b>	<b>(13.084)</b>
<b>Resultado financeiro (Nota 22 (h))</b>	<b>48.506</b>	<b>60.551</b>
Receitas financeiras	55.000	65.475
Despesas financeiras	(6.494)	(4.924)
<b>Resultado operacional</b>	<b>49.732</b>	<b>68.918</b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>	<b>(27)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>49.705</b>	<b>68.918</b>
Impostos e contribuições (Nota 12)	(13.233)	(22.946)
Participações sobre o resultado	(1.913)	(3.062)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.559</b>	<b>42.910</b>
Quantidade de ações	294.864.449	294.864.449
Lucro por ação <sup>(1)</sup>	0,117	0,146

<sup>(1)</sup> O Lucro básico por ação e o Lucro diluído por ação tem o mesmo valor por representarem somente ações ordinárias.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



### Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Ajuste TVM	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>294.864</b>	<b>925</b>	<b>4.166</b>	<b>(82.733)</b>	<b>217.222</b>
Reserva legal	-	2.145	-	(2.145)	-
Dividendos propostos	-	-	-	(10.728)	(10.728)
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.924	3.924	3.924
Lucro líquido do exercício	-	-	-	42.910	42.910
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>294.864</b>	<b>3.070</b>	<b>8.090</b>	<b>(52.696)</b>	<b>253.328</b>
Absorção de prejuízos acumulados	-	(3.056)	-	3.056	-
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	15.352	15.352
Títulos e valores mobiliários	-	-	724	724	724
Lucro líquido do exercício	-	-	-	34.559	34.559
Dividendos propostos	-	-	-	(68)	(68)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>294.864</b>	<b>14</b>	<b>8.814</b>	<b>203</b>	<b>303.895</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



### Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	2017
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.559</b>	<b>42.910</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>	<b>(2.044)</b>	<b>(23.555)</b>
Variação dos ajustes com títulos e valores mobiliários disponíveis para venda (Nota 5 (c))	(20)	7.133
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	744	(3.210)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>35.283</b>	<b>46.833</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 1. Contexto operacional

A Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Swiss Re" ou "Resseguradora") com sede na Avenida Paulista, 500 - 5º andar, Conjunto 53, Bela Vista, São Paulo, SP, foi constituída em 09 de junho de 2012 e foi autorizada a operar como Resseguradora local através da portaria SUSEP nº 4.661 de 14 de junho de 2012. É uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Swiss Reinsurance Company Ltd. e pela Swiss Re Reinsurance Holding Company Ltd.. Operando na condição de ressegurador local, a Swiss Re aumenta o leque de opções do mercado segurador brasileiro, oferecendo soluções diferenciadas em resseguro. A Swiss Re faz grandes investimentos no desenvolvimento de novos conceitos de subscrição, produtos e soluções em resseguro. Atuando no Brasil, compartilha sua experiência com as seguradoras brasileiras e amplia a aplicação do potencial de seu capital intelectual. Em consonância com os dispositivos legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018, que foram devidamente aprovadas pela diretoria da Resseguradora em 20 de fevereiro de 2019.

#### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente, exceto quando indicado o contrário. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da administração da Resseguradora, na determinação e no registro de estimativas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.1.3. **2.1.1 Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Resseguradora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador e evidenciados todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com

as utilizadas pela administração na sua gestão. **2.1.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Resseguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Resseguradora. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas no resultado do período. **2.1.3 Estimativas e julgamentos significativos:** As principais políticas contábeis são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados. Algumas dessas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Resseguradora adotou premissas e variáveis com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. **2.1.3.1 Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de empréstimos e recebíveis:** Os recebíveis da resseguradora compreendem basicamente os "Créditos das operações com seguros e resseguros" e os "Títulos e créditos a receber". Os créditos das operações são constituídos, em parte pelos prêmios a receber de resseguro e retrocessão que são mensurados por estimativa (contratos proporcionais), considerando o prêmio estimado total (*Estimated Premium Income - EPI*) e a vigência do contrato. **2.1.3.2 Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguros, representam a área onde a Resseguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Resseguradora, para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurado já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados



### Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2018	2017
<b>Atividades operacionais</b>	<b>34.559</b>	<b>42.910</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>34.559</b>	<b>42.910</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	423	379
Provisão (reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos	(5.359)	7.865
Outros ajustes	(287)	(332)
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>	<b>(22.044)</b>	<b>(27.267)</b>
Ativos financeiros	49.973	(134.800)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(8.609)	(83.926)
Ativos de resseguro	(75.977)	(10.602)
Créditos fiscais e previdenciários	15.213	(13.327)
Depósitos judiciais e fiscais	(853)	-
Outros ativos	11.407	(11.354)
Despesas antecipadas	1.161	1.141
Impostos e contribuições	(4.009)	41.244
Outras contas a pagar	(21.786)	21.066
Débitos de operações com seguros e resseguros	24.025	57.882
Depósitos de terceiros	(53.217)	14.374
Provisões técnicas - seguros e resseguros	40.222	89.902
Provisões judiciais	13	127
Outros passivos	393	1.006
<b>Caixa (consumido)/gerado pelas operações</b>	<b>7.292</b>	<b>23.555</b>
Imposto pago sobre o lucro	(8.127)	(22.580)
<b>Caixa líquido (consumido)/gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(835)</b>	<b>975</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Pagamento pela compra:</b>		
Imobilizado	(19)	(130)
<b>Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento</b>	<b>(19)</b>	<b>(130)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(854)</b>	<b>845</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>1.616</b>	<b>771</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>762</b>	<b>1.616</b>

As notas explicativas parte integrante das demonstrações financeiras



## Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **2.1.3.3 Estimativas utilizadas para cálculo de recuperabilidade (*impairment*) de ativos financeiros:** A Resseguradora aplica as regras de análise de recuperabilidade para os ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. Nesta área, a Resseguradora aplica alto grau de julgamento para determinar o grau de incerteza associado com a realização dos fluxos contratuais estimados dos ativos financeiros, principalmente os prêmios a receber de resseguro e retrocessão. **2.2 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos em até três meses ou menos, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3 Aplicações, ativos e passivos financeiros:** Todos os ativos e passivos financeiros devem ser reconhecidos no balanço patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado. **2.3.1 Classificação e mensuração:** A Resseguradora classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) disponíveis para venda, (iii) empréstimos e recebíveis e (iv) mantidos até o vencimento. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. **(i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. **(ii) Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda, não se enquadram nas categorias "mensurados ao valor justo por meio do resultado", "empréstimos e recebíveis" ou "mantidos até o vencimento". São contabilizados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos no período, que são reconhecidos no resultado e ajustados aos correspondentes valores justos. As mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, deduzido os seus efeitos tributários, até que o investimento seja vendido ou chegue ao vencimento, quando o saldo de reserva no patrimônio líquido é transferido para o resultado. **(iii) Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Prêmios a receber", "Créditos das operações", "Contas a receber" e "Demais contas a receber". Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva e são avaliados para *impairment* (recuperação) a cada data de balanço. **(iv) Mantidos até o vencimento:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a entidade tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Atualmente a Companhia não possui nenhum ativo classificado nessa categoria. **2.3.2 Impairment de ativos financeiros:** A Resseguradora avalia ao final de cada período se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment*, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. As perdas são registradas e controladas em uma conta retificadora do ativo. A metodologia da provisão para riscos sobre crédito consiste basicamente em três diferentes vertentes que são: Aspectos qualitativos: (a) Provisionamento de saldos de créditos a receber quando análises sobre a saúde financeira da empresa que mede alguns fatores como: índice de liquidez corrente e geral; suficiência perante CMR (Capital Mínimo Requerido), CR (Capital de Risco) e cobertura das provisões técnicas; e, análise sobre o relatório dos auditores independentes do último período auditado, apresentarem índices/resultados abaixo daqueles considerados adequados por esta Resseguradora, ou (b) Provisionamento de saldos de créditos a receber com as empresas sob liquidação imposta pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP; ou ainda, Aspecto quantitativo: Provisionamento de saldos de créditos a receber superior a um período que esta Resseguradora entenda adequado, dentro de seus critérios de análise, mesmo que nenhum dos itens (a) ou (b) acima sejam atendidos. **2.4 Ativo permanente: 2.4.1 Imobilizado:** Está demonstrado o custo e a depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme as seguintes taxas anuais: móveis e utensílios - 10% e equipamentos - 20%. **2.5 Impairment de ativos não financeiros:** Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de resseguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01, como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de teste de *impairment* de ativos não financeiros, os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Resseguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). **2.6 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciários:** **2.6.1 Ativos e passivos contingentes:** Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade da realização, ou seja, quando a realização da receita for julgada praticamente certa em caráter definitivo a favor da Resseguradora. Passivos contingentes conforme o CPC 25, referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificados como: (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões, (ii) perdas possíveis, onde são divulgados, quando relevantes, sem que sejam provisionados e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação. Estas classificações serão avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da Resseguradora quando da existência de passivos contingentes. Os valores serão baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente. **2.6.2 Obrigações legais:** Relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão e permanente registradas até a fase de trânsito em julgado. **2.7 Provisões técnicas - resseguros:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP, conforme Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015. A Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e atualizações posteriores, dispôs sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras e resseguradoras. **2.7.1 Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG):** É constituída pela parcela dos prêmios correspondentes aos períodos e riscos não decorridos dos contratos. O cálculo da PPNG é definido de acordo com as informações disponíveis e por tipo de contrato, seguindo as orientações da SUSEP ao mercado sobre provisões técnicas de resseguradores locais. Contratos Facultativos: O cálculo da PPNG para os contratos facultativos consiste no diferimento linear do prêmio de resseguro até o final da vigência do risco. Contratos Proporcionais: O cálculo da PPNG para os contratos proporcionais do tipo *Risk Attaching* consiste no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido em cada mês pelo prazo de vigência padrão das apólices. O cálculo da PPNG para os contratos proporcionais do tipo *Loss Occurring* consiste no diferimento do prêmio de acordo com as características do contrato e das apólices cobertas de modo que o prêmio seja ganho de forma homogênea durante a vigência do contrato. A base de cálculo é o prêmio a ser apropriado durante o contrato de resseguro referente a todos os riscos, inclusive os iniciados antes do início de vigência do contrato. O cálculo abrange qualquer risco vigente no período do contrato. No instante inicial do contrato, por exemplo, o prêmio emitido é igual à estimativa da parcela de prêmio referente a todas as apólices iniciadas antes do contrato e que possuem ainda prêmios a apropriar durante o contrato. Contratos Não Proporcionais: O cálculo da PPNG para os contratos não proporcionais do tipo *Risk Attaching* consiste no diferimento do prêmio de acordo com as características do contrato. O cálculo da PPNG para os contratos não proporcionais do tipo *Loss Occurring* é baseado no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido até o final da vigência do risco, nesse caso pelo prazo de vigência do contrato. **2.7.2 Provisão de Prêmios Não Ganhos de Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG-RVNE):** Para todos os grupos operacionalizados pela Resseguradora, o cálculo da PPNG-RVNE é realizado a partir da metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial, que consiste em alinhar os valores dos prêmios de resseguro emitidos em atraso segundo a data de início de vigência e posteriormente aplicar o cálculo pro-rata dia, segundo o tipo de contrato e base de cessão. **2.7.3 Provisão de Sinistro a Liquidar (PSL):** (i) Processos Administrativos - Será constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, considerando indenizações e respectivas despesas. É constituída pela estimativa do valor a indenizar com base nos avisos de sinistros recebidos das sociedades seguradoras ou retrocessionárias e ajustada periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas operacionais. (ii) Processos Judiciais - Será calculada avaliando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atentando-se ao risco de cada uma das demandas que vierem ao nosso conhecimento, o valor reclamado e o valor em risco, levando-se em consideração a probabilidade de perda das respectivas contingências. Apenas será considerado como demanda judicial aquela em que a Resseguradora estiver envolvida no polo passivo da ação, ou seja, o sinistro em demanda judicial para a cedente sem que a Resseguradora participe diretamente da ação será considerado como sinistro administrativo para a Resseguradora. Para os fechamentos de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não foi identificada a existência de processos civis relacionados a sinistros em demanda judicial. **2.7.4 Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Suficientemente Avisados (IBNER):** A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída para a cobertura dos valores a liquidar relativos a sinistros avisados até a data-base de cálculo, brutos das operações de retrocessão. A Nota Técnica Atuarial da PSL da Resseguradora apresenta uma metodologia estatístico-atuarial, para apurar uma eventual necessidade de ajuste de IBNER (Sinistros Ocorridos, mas Não Suficientemente Avisados) relativo ao desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. A Resseguradora irá aplicar a metodologia de ajuste de IBNER quando identificar a necessidade de ajuste na Provisão de Sinistro a Liquidar. De acordo com a prática atuarial vigente, para os fechamentos de 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, não foi identificada necessidade de constituição de IBNER. **2.7.5 Provisão para Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados (IBNR):** O cálculo desta provisão visa à cobertura do valor esperado dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, até a data-base de cálculo, considerando apenas os valores das indenizações, de acordo com a responsabilidade já assumida pela Resseguradora. A IBNR é constituída por segmento de negócio e a metodologia de cálculo aplicada, a qual se encontra descrita em Nota Técnica Atuarial, é baseada em critérios "estatístico-atuarial", adotando-se método da Sinistralidade Inicial Esperada ("SIE"), do Desenvolvimento de Sinistros e de Bornhuetter-Ferguson ("BF"). O método da sinistralidade inicial esperada projeta o sinistro final através da multiplicação da sinistralidade inicial esperada pelo prêmio ganho. A sinistralidade inicial esperada por contrato foi estimada com base em premissas de precificação próprias. O método do Desenvolvimento de Sinistros utiliza a experiência histórica de sinistros pagos ou avisados de forma a determinar padrões esperados de desenvolvimento de sinistros para determinar a estimativa de sinistros finais. O método de Bornhuetter-Ferguson utiliza dados de sinistros pagos e avisados existentes, além de um padrão esperado de desenvolvimento de sinistros, combinados com a expectativa de sinistralidade inicial esperada, para determinar a estimativa de sinistro final. **2.7.6 Provisão de Despesas Relacionadas (PDR):** Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, a Resseguradora deve adotar a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas próprias relacionadas a sinistros. A provisão é constituída no momento em que a despesa é notificada à Resseguradora, por isso, a Resseguradora observa constantemente sua operação e caso se tenha previsão de incorrer em despesas alcovêis a sinistros, a provisão será constituída. **2.7.7 Outras Provisões - Provisão de Excedente Técnico (PET):** É constituída para garantir à destinação de excedentes decorrentes de *superavit* técnico e é calculada de acordo com os critérios estabelecidos em cláusula específica nos contratos de resseguro que tenham previsão para participação da cedente nos lucros dos contratos. **2.8 Teste de Adequação de Passivo (TAP):** Conforme Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, que instituiu o Teste de Adequação de Passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a Resseguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de resseguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a companhia deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas, e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente. O TAP foi elaborado bruto de retrocessão e para a sua realização a Resseguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos e, posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros. Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se a estimativa de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data-base de dezembro de 2018, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros, e o uso de algoritmos genéricos, em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não linear, para a estimação dos parâmetros do modelo. As taxas de sinistralidade aplicadas ao Teste de Adequação de Passivos de 31 de dezembro de 2018 foram, em média, as seguintes:

Grupo de Ramos	Nome	2018
1	Patrimonial	32,61%
2	Riscos especiais	75,08%
3	Responsabilidades	65,28%
5	Automóvel	61,93%
6	Transportes	67,76%
7	Riscos financeiros	33,59%
9	Pessoas coletivo	15,86%
11	Rural	52,89%
14	Marítimos	44,51%
15	Aeronáuticos	48,26%
19	Saúde	108,03%

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Resseguradora de 31 de dezembro de 2018, concluiu-se que o seu passivo por contrato de resseguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015. **2.9 Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido):** Em 31 de dezembro de 2018 a Resseguradora apurou base de cálculo para pagamento de imposto de renda e contribuição social, recolhidos sob a forma de antecipações mensais, porém não reconheceu créditos tributários oriundo de prejuízo em virtude de ainda não ter atingido os requisitos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015. A Resseguradora está sujeita ao IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica sobre a alíquota de 25% e à Contribuição

Social sobre o Lucro Líquido - CSLL na alíquota de 20% (15% a partir de 2019). As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.10 Apuração do resultado: 2.10.1 Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de resseguro:** Os prêmios de resseguros serão reconhecidos a partir da sua aceitação e correspondente emissão dos contratos, com base nos volumes de prêmios estimados e/ou auferidos pelas cedentes. A apropriação dos prêmios de resseguros, prêmios cedidos em retrocessão e comissões no resultado é de acordo com o prazo de vigência dos contratos de resseguro, ao longo do período de risco. **2.10.2 Comissões:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originados de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência dos contratos. As despesas de comercialização serão registradas quando da emissão dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos será realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de resseguro relacionado. O custo de aquisição diferido no montante R\$ 2.965 em dezembro de 2018 (R\$ 2.965 em dezembro de 2017) trata-se de uma provisão técnica que está diretamente atrelada a obrigação junto a corretores de resseguro, que são envolvidos no processo de aceitação de riscos por parte desta Resseguradora. **2.10.3 Sinistros:** Os sinistros serão refletidos no resultado a partir do momento em que a Resseguradora for informada pelas cedentes. O valor a ser registrado de sinistro pela Resseguradora será conforme sua participação descrita em contrato.

### 3. Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de resseguros

**3.1 Gestão de risco de resseguro:** A Resseguradora oferece no mercado segurador brasileiro, coberturas de resseguros para as carteiras de Responsabilidade Civil, Patrimonial, Riscos de Engenharia, Riscos Financeiros, Garantia, Transportes, Agrícola, Automóveis, Pessoas (Vida Coletivo e Acidentes Pessoais), Aeronáuticos e Saúde nas modalidades de cota parte, excedente de responsabilidade e excesso de danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição compreendem a intermediação de corretores de resseguros, bem como de forma direta com seguradoras e resseguradoras. Os contratos de resseguros proporcionais (cota parte e excedente de responsabilidades) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionais às apólices emitidas pelas cedentes. Os contratos de resseguros não proporcionais (excesso de danos por risco e por evento) compreendem a aceitação da porção do risco acima de uma prioridade previamente acordada. Concentração de Riscos: Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto no inciso III do Artigo 43 da Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015 "Na definição dos segmentos de mercado, deverá ser considerada a região 2 (dois)".

Grupo de Ramos	Nome	Região	2018	2017
1	Patrimonial	2	201.085	98.486
2	Riscos especiais	2	1.140	(24)
3	Responsabilidades	2	10.386	5.552
5	Automóvel	2	5.764	7.718
6	Transportes	2	29.904	22.418
7	Riscos financeiros	2	20.344	10.550
9	Pessoas coletivo	2	66.971	174.933
11	Rural	2	18.127	25.226
14	Marítimos	2	8.081	3.924
15	Aeronáuticos	2	25.060	6.388
19	Saúde	2	39.986	12.368
	<b>Prêmios emitidos</b>		<b>426.848</b>	<b>367.539</b>

(a) Análise de sensibilidade: Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teriam sido afetados caso tivessem ocorrido as alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Em atendimento ao Artigo 156, inciso XI da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as variáveis de risco de taxa de juros e sinistralidade, para todos os grupos de ramos da Resseguradora. O impacto no resultado e patrimônio líquido decorrente dos testes de sensibilidade com valores brutos de retrocessão antes dos impostos são os seguintes:

Sensibilidades TAP Dezembro 2018	Valor Presente	Impacto	%
Base do TAP	557.577		
Aumento 10% Sinistralidade	569.251	(11.674)	2,1%
Redução 10% Sinistralidade	546.930	10.647	1,9%
Aumento 0,5% Taxa de Desconto	549.895	7.682	1,4%
Redução 0,5% Taxa de Desconto	565.436	(7.859)	1,4%

Subscrição: Conforme padrão do Grupo Swiss Re, os critérios de subscrição para a Resseguradora estão definidos internamente e deverão ser rigorosamente seguidos. Esses critérios determinarão as classes de negócio em que se poderão aceitar riscos, as exclusões básicas, os limites de aceitação e as alçadas, dispondo ainda sobre os seguintes temas: • Estrutura interna de Subscrição: funções de cada área, níveis de responsabilidade e alçadas. • Formulários padrões para coleta de dados por segmento de negócio. • Regras de Subscrição: regras gerais, condições específicas por segmento de negócio, alçadas de decisão e ferramentas de precificação para cada segmento. • Controles de Gerenciamento de Riscos e Acúmulos. • Requisitos de Auditorias Periódicas Internas. • Exclusões por Classe de Negócio, por exemplo, não aceitação de negócios envolvendo lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e projetos ambientalmente incorretos. • Assegurar o *Compliance* que os requerimentos de capital estão alinhados com os requerimentos locais. • Requerimentos de governança para subscrição. Todos os contratos (automáticos ou facultativos) passam pelas etapas descritas a seguir: Preenchimento de formulários de análise de riscos da Swiss Re antes da aceitação, e em conformidade com padrões internos estabelecidos. O departamento de subscrição analisa uma série de fatores, incluindo, mas não limitado ao tipo de risco a ser assumido, o ramo, a avaliação atuarial da adequação do prêmio, a subscrição técnica da cedente e os resultados técnicos da mesma, a condição financeira da cedente, a reputação do departamento de sinistros da cedente e a exposição que o contrato agrega à carteira da Resseguradora. Outros fatores avaliados pela Resseguradora incluem a reputação da cedente, a área geográfica em que a cedente faz negócios, a participação de mercado da cedente, uma avaliação detalhada de exposições catastróficas, uma avaliação dos sinistros históricos da cedente, e se for possível, um comparativo da sinistralidade da cedente e a sinistralidade do mercado. É praxe desta Resseguradora, manter estreito contato com as áreas de sinistro e subscrição das cedentes para acompanhamento das políticas descritas. **3.1.1 Retrocessão:** A Resseguradora utiliza a compra de resseguro junto a resseguradores para suportar suas operações de subscrição e gerenciar sua retenção por risco e por evento ante uma ocorrência e alinhado com a Nota Técnica Atuarial. A cobertura de resseguro é comprada de acordo com o tipo de risco assumido. Os benefícios de ceder a outros resseguradores incluem a redução da exposição, a proteção contra riscos catastróficos, a proteção contra a perda de capital inesperado e permite a subscrição de negócios adicionais. Contratos de resseguros não eximem, legalmente, a Resseguradora de suas obrigações em relação ao risco assumido. **3.1.2 Administração de sinistros:** A Resseguradora utiliza a política de regulação de sinistros adotada pelo Grupo Swiss Re. O controle da regulação de sinistros será de responsabilidade do departamento de sinistros, apoiado tecnicamente pelas diversas áreas de subscrição especializadas em cada ramo. A descrição dos procedimentos operacionais e processos de regulação de sinistros consta na política interna de sinistros do Grupo Swiss Re, a qual requer avaliação de: • coberturas contratadas em relação à reclamação do sinistro; • exclusões aplicáveis (legitimidade da cobertura); • valores reclamados em relação à franquia aplicável e limites contratados; • tipo de ocorrência, providências tomadas e dimensões dos danos; • contratação de peritos ou envolvimento de especialistas ou advogados nos casos necessários. Respeitada a legislação brasileira, a Resseguradora determina para cada um dos seus contratos, as cláusulas relacionadas às definições de sinistros, assim como valores e limites para a notificação de sinistros, cláusula de liquidação e cooperação de sinistros, despesas e honorários de regulação, assim como condições para pedido de adiantamento pela cedente. A Swiss Re poderá acompanhar a regulação do processo de sinistros ou eleger, em conjunto à cedente, reguladores especializados. Para os casos de uso de empresa externa de regulação de sinistros, as empresas a serem utilizadas devem ser as aprovadas pelo departamento de sinistros, conforme regulamento interno e ter adequada *expertise* para cada tipo de sinistro, bem como anuência da cedente. **3.2 Gestão de riscos financeiros: 3.2.1 Risco de mercado: 3.2.1.1 Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Resseguradora incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que diminuem as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição conservadora de suas aplicações financeiras. **3.2.2 Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de resseguro e dos créditos detidos junto às instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pela área financeira da Resseguradora. Qualquer decisão em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Resseguradora.

Sem Classificação	Baa2	2018
	762	- 762
		- 585.175 585.175
		- 332.542 - 332.542
		- 333.304 585.175 918.479

Sem Classificação	Baa2	2017
	1.616	- 1.616
		- 634.423 634.423
		- 332.998 - 332.998
		- 334.614 634.423 969.037

Caixa e equivalentes de caixa  
Títulos disponíveis para venda  
Títulos públicos  
Empréstimos e recebíveis  
**Total**

Caixa e equivalentes de caixa  
Títulos disponíveis para venda  
Títulos públicos  
Empréstimos e recebíveis  
**Total**

**3.2.3 Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e bancos  
**Total**

	2018	2017
	762	1.616
	762	1.616

### 5. Aplicações financeiras

(a) Segregação entre curto e longo prazo:

	2018	2017	
Saldo	%	Saldo	%
80.073	13,7	54.194	8,5
505.102	86,3	580.229	91,5
<b>585.175</b>	<b>100,0</b>	<b>634.423</b>	<b>100,0</b>

(b) Composição dos títulos:

	2018	2017			
Vinculados	Não Vinculados	Total	Vinculados	Não Vinculados	Total
585.175	-	585.175	614.184	20.239	634.423
<b>585.175</b>	<b>-</b>	<b>585.175</b>	<b>614.184</b>	<b>20.239</b>	<b>634.423</b>

(c) Movimentação das aplicações:

	2017	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste TVM	2018
Disponíveis para venda						
Títulos públicos federais	634.423	648.160	(749.467)	52.079	(20)	585.175
<b>Total</b>	<b>634.423</b>	<b>648.160</b>	<b>(749.467)</b>	<b>52.079</b>	<b>(20)</b>	<b>585.175</b>
	<b>2016</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Resgates</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>Ajuste TVM</b>	<b>2017</b>

Disponíveis para venda

Títulos públicos federais

(d) Títulos disponíveis para venda: O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor justo das aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda eram os seguintes:

	2018		
Custo atualizado	Ajustes ao valor de mercado	Valor de mercado	
Títulos disponíveis para venda			
Letras financeiras do tesouro (LFT)	183.784	2	183.786
Letras do tesouro nacional (LTN)	229.788	4.737	234.525
Notas do tesouro nacional (NTN)	156.914	9.950	166.864
<b>Total</b>	<b>570.486</b>	<b>14.689</b>	<b>585.175</b>
	<b>2017</b>		
Custo atualizado	Ajustes ao valor de mercado	Valor de mercado	

Títulos disponíveis para venda

Letras financeiras do tesouro (LFT)

Letras do tesouro nacional (LTN)

Notas do tesouro nacional (NTN)

**Total**



## Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtida conforme os critérios abaixo: (i) Títulos públicos federais - foram calculados com base no "Preço Unitário de Mercado", informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor de mercado por vencimento está assim distribuído:

#### (e) Vencimento dos títulos e valores mobiliários:

	2018	2017
<b>A vencer - até 1 ano</b>		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	148	6.888
Letras do tesouro nacional (LTN)	79.924	47.306
<b>Total</b>	<b>80.072</b>	<b>54.194</b>
<b>A vencer - de 1 a 5 anos</b>		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	132.978	250.595
Letras do tesouro nacional (LTN)	154.601	164.743
Notas do tesouro nacional (NTN)	124.383	87.376
<b>Total</b>	<b>411.962</b>	<b>502.714</b>
<b>A vencer - de 5 a 10 anos</b>		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	50.660	5.244
Notas do tesouro nacional (NTN)	40.285	72.271
<b>Total</b>	<b>90.945</b>	<b>77.515</b>
<b>A vencer - acima de 10 anos</b>		
Notas do tesouro nacional (NTN)	2.196	-
<b>Total</b>	<b>2.196</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>585.175</b>	<b>634.423</b>

(f) Estimativa do valor justo: A Resseguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando a alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. A composição das aplicações financeiras está classificada no Nível 1 para títulos públicos. A Resseguradora não possui instrumentos financeiros que em virtude de suas características deveriam ser classificadas nos Níveis 2 e 3. A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo. • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no Nível 1, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável. • Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	2018		2017	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Títulos disponíveis para venda				
Letras financeiras do tesouro (LFT)	183.786	183.786	262.727	262.727
Letras do tesouro nacional (LTN)	234.525	234.525	212.049	212.049
Notas do tesouro nacional (NTN)	166.864	166.864	159.647	159.647
<b>Total</b>	<b>585.175</b>	<b>585.175</b>	<b>634.423</b>	<b>634.423</b>

(g) Taxas de juros contratadas: As taxas de juros contratadas são apresentadas da seguinte forma:

Tipo de aplicação	2018		2017	
	Taxa de juros contratada	Taxa de juros contratada	Taxa de juros contratada	Taxa de juros contratada
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	10,12% a 16,96% a.a.	10,86% a 16,96% a.a.		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	8,16% a 16,47% a.a.	8,81% a 16,47% a.a.		
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	IPCA + 6% a.a.	IPCA + 6% a.a.		
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	100% Selic	100% Selic		

#### 6. Operações com seguradoras e resseguradoras

(a) Composição dos prêmios a receber - Operações com seguradoras:

Grupo de Ramos	Nome	2018	2017
1	Patrimonial	129.094	60.656
2	Riscos Especiais	1.196	192
3	Responsabilidades	7.086	6.530
5	Automóvel	28.286	15.192
6	Transportes	26.790	16.980
7	Riscos Financeiros	9.264	10.806
9	Pessoas Coletivo	30.626	88.282
11	Rural	17.193	25.872
14	Marítimos	6.564	2.366
15	Aeronáuticos	13.182	8.707
19	Saúde	8.007	12.368
	<b>Total</b>	<b>277.288</b>	<b>247.951</b>

(b) Composição das operações com resseguradoras:

Grupo de Ramos	Nome	2018	2017
1	Patrimonial	1.539	3.992
3	Responsabilidades	142	139
5	Automóvel	52	52
6	Transportes	71	182
7	Riscos Financeiros	298	192
9	Pessoas Coletivo	739	11.727
15	Aeronáuticos	13	5
	<b>Prêmios a Receber</b>	<b>2.854</b>	<b>16.289</b>
	<b>Sinistros a Recuperar</b>	<b>43.349</b>	<b>45.283</b>
	<b>Total</b>	<b>46.203</b>	<b>61.572</b>

(c) Movimentação dos prêmios a receber:

	2018	2017
Operações com seguradoras:		
<b>Saldo anterior</b>	<b>247.951</b>	<b>209.902</b>
Constituição prêmio	419.462	338.883
Recebimento de prêmios	(407.283)	(300.765)
Constituição/reversão de prêmios RVNE	11.799	7.797
Constituição de provisão para perdas	5.359	(7.866)
<b>Saldo final</b>	<b>277.288</b>	<b>247.951</b>
Redução ao valor recuperável		
<b>Saldo anterior</b>	<b>(11.575)</b>	<b>(3.709)</b>
Constituição de provisão para perdas	(856)	(7.914)
Reversão de provisão para perdas	6.216	48
<b>Saldo final</b>	<b>(6.215)</b>	<b>(11.575)</b>

	2018	2017
Operações com resseguradoras:		
<b>Saldo anterior</b>	<b>16.289</b>	<b>23.561</b>
Constituição prêmio	(4.175)	22.020
Recebimento de prêmio	(8.332)	(27.313)
Constituição/reversão de prêmios RVNE	(928)	(1.979)
<b>Saldo final</b>	<b>2.854</b>	<b>16.289</b>

	2018	2017
(d) Composição dos prêmios a receber - Operações com seguradoras e resseguradoras:		
Total de prêmios a receber - Efetivo	148.068	142.755
Total de prêmios a receber - Estimado	97.872	103.514
Redução ao valor recuperável	(6.215)	(11.575)
RVNE	40.417	29.546
<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>280.142</b>	<b>264.240</b>

Os prêmios de "RVNE" R\$ 40.417 e "Prêmios emitidos - estimado" R\$ 97.872 não possuem vencimento, diferentemente dos "Prêmios emitidos - efetivo" R\$ 148.068, para os quais elaboramos *aging list* abaixo apresentado.

(e) *Aging list* dos prêmios a receber - Prêmios emitidos efetivos:

Elaboramos *aging list* para prover uma melhor leitura da idade de nossos créditos com operações desta natureza, que está assim apresentado:

	2018	2017
<b>Prêmios a vencer</b>		
De 0 a 30 dias	6.677	11.532
De 31 a 60 dias	39.376	4.908
De 61 a 90 dias	8.655	4.272
De 91 a 180 dias	6.400	1.284
De 181 a 365 dias	20.718	231
Acima de 365 dias	1.240	-
<b>Total</b>	<b>83.066</b>	<b>22.227</b>
<b>Prêmios vencidos</b>		
De 0 a 30 dias	6.887	23.616
De 31 a 60 dias	2.438	2.983
De 61 a 90 dias	1.812	1.522
De 91 a 180 dias	10.805	36.579
De 181 a 365 dias	13.815	33.418
Acima de 365 dias	29.245	22.410
<b>Total</b>	<b>65.002</b>	<b>120.528</b>
<b>Total de prêmios a receber - efetivo</b>	<b>148.068</b>	<b>142.755</b>

O prêmio da Resseguradora é registrado em bases estimadas e efetivas e liquidado pelas cedentes por meio de prestações de contas, em sua maioria trimestrais, sendo este o período médio de parcelamento dos prêmios e outros recebíveis operacionais.

#### 7. Ativos de retrocessão

(a) Ativos de retrocessão - Composição das provisões técnicas:

Grupo de Ramos	Nome	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Custo de aquisição diferido	Total
1	Patrimonial	66.992	189.521	70.840	(10.223)	317.130
2	Riscos Especiais	689	-	436	(172)	953
3	Responsabilidades	3.107	1.384	7.555	(598)	11.448
5	Automóvel	3	16	4.278	-	4.297
6	Transportes	4.044	755	6.195	(966)	10.028
7	Riscos Financeiros	9.325	4.089	7.927	(3.735)	17.606
9	Pessoas Coletivo	136	827	4.920	(39)	5.844
11	Rural	14.066	3.265	14.668	(5.499)	26.500
14	Marítimos	1	42	670	-	713
15	Aeronáuticos	2.705	6.746	3.133	(143)	12.441
	<b>Total</b>	<b>101.068</b>	<b>206.645</b>	<b>120.622</b>	<b>(21.375)</b>	<b>406.960</b>

Grupo de Ramos	Nome	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Custo de aquisição diferido	Total
1	Patrimonial	26.908	180.180	48.258	(1.692)	253.654
2	Riscos especiais	-	-	13	-	13
3	Responsabilidades	84	1.324	3.657	(387)	4.678
5	Automóvel	17	16	3.406	-	3.439
6	Transportes	1.805	624	1.417	(97)	3.749
7	Riscos financeiros	14.637	3.810	8.411	(6.226)	20.632
9	Pessoas coletivo	193	996	5.292	-	6.481
11	Rural	24.046	10.322	11.149	(9.921)	35.596
14	Marítimos	86	47	561	-	694
15	Aeronáuticos	98	163	1.786	-	2.047
	<b>Total</b>	<b>67.874</b>	<b>197.482</b>	<b>83.950</b>	<b>(18.323)</b>	<b>330.983</b>

(b) Movimentação dos ativos de retrocessão - provisão técnica:

	2018	2017
<b>Saldo anterior</b>	<b>67.874</b>	<b>197.482</b>
Sinistros Ocorridos	-	28.509
(-) Sinistros a Recuperar	(28.163)	-
(+) Constituição/(-) Reversão	33.194	8.817
<b>Saldo final</b>	<b>101.068</b>	<b>206.645</b>

	2018	2017
<b>Saldo anterior</b>	<b>48.667</b>	<b>215.752</b>
Sinistros ocorridos	-	48.515
(-) Sinistros a recuperar	(72.249)	-
(+) Constituição/(-)Reversão	19.207	5.464
<b>Saldo final</b>	<b>67.874</b>	<b>197.482</b>

#### 8. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas no montante de R\$ 2.965 (R\$ 4.126 em 31 de dezembro de 2017), estão compostas por despesas não relacionadas e relacionadas à operação de resseguro, sendo que as despesas relacionadas à operação de resseguro totalizam R\$ 2.952 (R\$ 4.095 em 31 de dezembro de 2017).

#### 9. Operações com resseguradoras

As operações com resseguradoras compreendem operações de retrocessão, tendo sua abertura demonstrada no quadro abaixo:

	2018	2017
Resseguros cedidos a resseguradora admitida		
Prêmios retrocedidos	207.976	165.898
Comissão	(42.383)	(29.281)
Prêmio RVNE	16.721	8.718
Salvados	1	11.342
<b>Total</b>	<b>182.315</b>	<b>156.677</b>

#### 10. Corretores de seguros e resseguros

	2018	2017
Comissão a pagar - Corretores de resseguro	3.091	2.976
<b>Total</b>	<b>3.091</b>	<b>2.976</b>

O prazo para diferimento do custo de aquisição diferido leva em consideração o período de vigência dos contratos que possuem basicamente vigência de 12 meses.

#### 11. Depósitos de terceiros

Esta conta possui por natureza manter o registro de créditos oriundos das operações, pendentes de identificação cuja contrapartida são os grupos de prêmios a receber, sinistros a liquidar e comissões a pagar.

A Resseguradora apresentou em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 5.074 (R\$ 58.291 em 31 de dezembro de 2017).

#### 12. Imposto de renda e contribuição social

Descrição	2018			2017		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Lucro antes dos impostos e após as participações sobre o resultado	47.792	47.792	47.792	65.856	65.856	65.856
Alíquotas oficiais - %	25	20	45	25	20	45
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.948)	(9.558)	(21.506)	(16.464)	(13.171)	(29.635)
<b>Efeito das adições/exclusões no cálculo dos tributos</b>						
Diferenças intertemporais	1.260	1.008	2.268	(1.900)	(1.520)	(3.420)
Despesas indedutíveis	(71)	(57)	(128)	(83)	(66)	(149)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa da Contribuição Social	3.228	2.582	5.810	5.534	4.427	9.961
Adicional IRPJ	24	-	24	24	-	24
Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT)	299	-	299	273	-	273
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(7.208)</b>	<b>(6.025)</b>	<b>(13.233)</b>	<b>(12.616)</b>	<b>(10.330)</b>	<b>(22.946)</b>

#### 13. Créditos tributários e previdenciários

(a) Créditos tributários ativados - Impostos a compensar:

	2018	2017
Antecipação IRPJ	4.395	12.649
Antecipação CSLL	3.732	9.931
COFINS a compensar	-	659
PIS a compensar	-	107
Outros créditos a compensar	20	14
<b>Total</b>	<b>8.147</b>	<b>23.360</b>

(b) Créditos tributários não ativados: Os valores dos potenciais créditos tributários de IRPJ (prejuízo fiscal) e Contribuição Social (base negativa) são respectivamente R\$ 11.415 e R\$ 8.849 (R\$ 14.643 e R\$ 8.768 em 31 de dezembro de 2017). Além disso, os créditos tributários sobre diferenças intertemporais representam os montantes de R\$ 2.609 (IRPJ) e R\$ 1.565 (CSLL) (R\$ 3.869 e R\$ 2.322 em 31 de dezembro de 2017). Em razão da ausência dos requisitos previstos na Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, os créditos tributários não foram registrados contabilmente. Muito embora a alíquota atual da CSLL seja de 20%, a Resseguradora avaliou os créditos tributários não ativados para os propósitos da presente nota, sob a alíquota nominal de 15%, em razão da ausência de expectativa de realização destes créditos tributários no curto prazo, e considerando que a Contribuição Social retornará para 15% a partir de 1º de janeiro de 2019, nos termos da Lei nº 13.169 de 06 de outubro de 2015.

#### 14. Obrigações a pagar

	2018	2017
Fornecedores	6	8
Valores a pagar a empresas ligadas (i) (Nota 25)	750	1.780
Participações nos resultados/bônus	3.067	3.705
Dividendos propostos (Nota 19.2.3)	68	15.352
Outras obrigações a pagar	32	



# Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de Reais)

Grupo de Ramos	Nome	2017					Total
		Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Custo de aquisição diferido	
1	Patrimonial	71.929	227.374	97.641	242	(4.994)	392.192
2	Riscos Especiais	95	-	98	-	-	193
3	Responsabilidades	5.557	17.031	19.511	1.227	(851)	42.475
5	Automóvel	2.329	9.451	7.322	5.211	(208)	24.105
6	Transportes	16.220	7.818	4.294	141	(629)	27.844
7	Riscos Financeiros	14.755	4.118	8.411	12.920	(5.543)	34.661
9	Pessoas Coletivo	81.829	39.223	47.180	5.116	(7.400)	165.948
11	Rural	24.220	10.323	11.149	853	(8.809)	37.736
14	Marítimos	2.102	4.744	1.119	38	(137)	7.866
15	Aeronáuticos	8.648	2.975	9.999	722	(1.337)	21.007
19	Saúde	19.689	-	2.872	1.341	(8.933)	14.969
<b>Total</b>		<b>247.373</b>	<b>323.057</b>	<b>209.596</b>	<b>27.811</b>	<b>(38.841)</b>	<b>768.996</b>

### (b) Movimentação das provisões técnicas e custo de aquisição diferidos - brutas de retrocessão:

Saldo anterior	2018					Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Custo de aquisição diferido	
Sinistros avisados	-	217.381	-	-	-	217.381
(-) Pagamento de sinistros	-	(245.577)	-	-	-	(245.577)
(+) Constituição/(-) Reversão	32.498	33.333	17.397	(4.580)	(10.230)	68.418
<b>Saldo final</b>	<b>279.871</b>	<b>328.194</b>	<b>226.993</b>	<b>23.231</b>	<b>(49.071)</b>	<b>809.218</b>

Saldo anterior	2017					Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Custo de aquisição diferido	
Sinistros avisados	-	212.850	-	-	-	212.850
(-) Pagamento de sinistros	-	(189.331)	-	-	-	(189.331)
(+) Constituição/(-) Reversão	44.906	17.347	(2.584)	3.851	2.863	66.383
<b>Saldo final</b>	<b>247.373</b>	<b>323.057</b>	<b>209.596</b>	<b>27.811</b>	<b>(38.841)</b>	<b>768.996</b>

(c) Tabela de desenvolvimento de sinistros: A tabela de desenvolvimento de sinistros ilustra a evolução dos avisos de sinistro recebidos pela Swiss Re para cada ano de subscrição dos contratos. O montante avisado varia à medida que informações atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

	Ano de Subscrição - 2018							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano de subscrição	-	3.053	29.300	159.976	10.424	19.094	13.769	235.616
Um ano após o ano de subscrição	1.801	54.846	133.135	96.380	141.378	148.873	-	576.413
Dois anos após o ano de subscrição	14.156	43.128	110.225	33.444	60.601	-	-	261.554
Três anos após o ano de subscrição	18.806	3.775	18.446	12.025	-	-	-	53.052
Quatro anos após o ano de subscrição	500	(1.131)	14.564	-	-	-	-	13.933
Cinco anos após o ano de subscrição	4.555	(148)	-	-	-	-	-	4.407
Seis anos após o ano de subscrição	644	-	-	-	-	-	-	644
<b>Total de sinistros avisados</b>	<b>40.462</b>	<b>103.523</b>	<b>305.670</b>	<b>301.825</b>	<b>212.403</b>	<b>167.967</b>	<b>13.769</b>	<b>1.145.619</b>
<b>Pagamentos</b>	<b>36.242</b>	<b>282.778</b>	<b>282.277</b>	<b>91.649</b>	<b>198.054</b>	<b>106.453</b>	<b>9.972</b>	<b>817.425</b>
<b>Sinistros pendentes</b>	<b>4.220</b>	<b>10.745</b>	<b>23.393</b>	<b>210.176</b>	<b>14.349</b>	<b>61.514</b>	<b>3.797</b>	<b>328.194</b>

	Ano de Subscrição - 2017							
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
No ano de subscrição	-	3.053	29.300	159.976	10.424	19.094	-	221.847
Um ano após o ano de subscrição	1.799	54.846	133.135	96.380	155.790	-	-	441.950
Dois anos após o ano de subscrição	14.156	43.128	110.219	33.445	-	-	-	200.946
Três anos após o ano de subscrição	18.806	3.775	18.447	-	-	-	-	41.028
Quatro anos após o ano de subscrição	500	(1.131)	-	-	-	-	-	(631)
Cinco anos após o ano de subscrição	4.554	-	-	-	-	-	-	4.554
<b>Total de sinistros avisados</b>	<b>39.815</b>	<b>103.669</b>	<b>291.101</b>	<b>289.801</b>	<b>166.214</b>	<b>19.094</b>	<b>909.694</b>	
<b>Pagamentos</b>	<b>35.747</b>	<b>87.509</b>	<b>268.912</b>	<b>74.573</b>	<b>117.482</b>	<b>2.414</b>	<b>586.637</b>	
<b>Sinistros pendentes</b>	<b>4.068</b>	<b>16.160</b>	<b>22.189</b>	<b>215.228</b>	<b>48.732</b>	<b>16.680</b>	<b>323.057</b>	

(d) Garantias das provisões técnicas: Os valores contábeis das aplicações vinculadas à SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	2018	2017
Provisões técnicas - Resseguradora	809.218	768.996
(-) Ativos de Retrocessão	(327.267)	(281.432)
(-) Direito Creditório	(82.382)	(115.210)
Total das provisões técnicas líquidas de retrocessão a ser coberto	<b>399.569</b>	<b>372.354</b>
Total das aplicações em garantia das provisões técnicas	<b>585.175</b>	<b>614.184</b>
<b>Cobertura Excedente</b>	<b>185.606</b>	<b>241.830</b>
<b>20% do Capital de Risco</b>	<b>10.209</b>	<b>12.437</b>
<b>Liquidez Excedente</b>	<b>175.397</b>	<b>229.393</b>

### 19. Patrimônio líquido

19.1 Capital social: Na data-base de 31 de dezembro de 2018 e 2017, o capital social subscrito e integralizado de R\$ 294.864 está dividido em 294.864.449 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. 19.2 Reservas: 19.2.1 Reserva legal: A reserva legal será constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, após a absorção dos Prejuízos Acumulados, que tem por finalidade assegurar a integridade do capital social. 19.2.2 Reserva estatutária: A reserva estatutária será constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos e juros de capital próprio, com a finalidade de reinvestimento futuro na operação da Resseguradora através de incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas. 19.2.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio: De acordo com as disposições estatutárias, cada ação corresponde a um voto nas Assembleias Gerais e é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustados nos termos da legislação societária brasileira. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas será reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Resseguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. No exercício de 2018 a Resseguradora reverteu o saldo de Dividendos Propostos para absorver a conta de Prejuízos Acumulados. O saldo remanescente de Dividendos Propostos em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 68 (Nota 14) (R\$ 15.352 em 31 de dezembro de 2017).

### 20. Patrimônio líquido ajustado - PLA

As Resoluções CNSP nº 283 de 30 de janeiro de 2013 e CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015, estabelecem os critérios de exigência de capital a serem observados para as sociedades seguradoras e resseguradoras locais, como segue:

	2018	2017
Patrimônio líquido contábil	303.895	253.328
Despesas antecipadas	(2.965)	(4.126)
Obras de arte	(60)	(60)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	<b>300.870</b>	<b>249.142</b>
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	-	2.223
PLA Total	<b>300.870</b>	<b>251.365</b>
Capital base (a)	<b>60.000</b>	<b>60.000</b>
Capital de risco de subscrição	39.183	50.494
Capital de risco de crédito	12.544	9.559
Capital de risco de mercado	3.220	9.294
Capital de risco operacional	3.318	3.153
Benefício da diversificação	(7.220)	(10.278)
Capital de risco (b)	51.045	62.222
Capital mínimo requerido (CMR) - maior entre (a) e (b)	<b>60.000</b>	<b>62.222</b>
Suficiência do PLA em relação ao CMR	<b>240.870</b>	<b>189.143</b>
Suficiência do PLA em relação ao CMR - %	<b>401,45%</b>	<b>303,98%</b>
Ativos líquidos das reservas técnicas - AL	185.606	241.830
Capital de risco - desconsiderando fluxos não registrados (CR_F)	50.839	62.700
Liquidez do ativo líquido AL/CR - %	365,09%	385,69%

### 21. Ramos de atuação

Grupo de Ramos	Nome	2018			
		Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissão (corretagem) - %	Índice de comissão (resseguro aceito) - %
1	Patrimonial	163.863	44	2,7	18,8
2	Riscos especiais	414	89	1,4	86,0
3	Responsabilidades	9.904	54	3,6	25,5
5	Automóvel	4.666	147	0,2	68,9
6	Transportes	27.416	44	7,9	11,0
7	Riscos financeiros	24.104	25	-	49,3
9	Pessoas coletivo	97.225	48	0,6	6,8
11	Rural	23.971	23	0,1	51,4
14	Marítimos	4.714	39	15,8	42,2
15	Aeronáuticos	19.503	186	4,5	37,0
19	Saúde	33.380	224	-	127,1
<b>Total</b>		<b>409.160</b>	<b>65,4</b>	<b>2,2</b>	<b>27,5</b>

Grupo de Ramos	Nome	2017			
		Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissão (corretagem) - %	Índice de comissão (resseguro aceito) - %
1	Patrimonial	92.031	23	3,3	4,2
2	Riscos especiais	92	(161)	(1,1)	12,0
3	Responsabilidades	5.829	220	6,0	4,4
5	Automóvel	12.425	28	2,0	34,3
6	Transportes	18.525	40	5,9	3,2
7	Riscos financeiros	10.208	216	0,9	86,9
9	Pessoas coletivo	138.599	94	(0,3)	25,3
11	Rural	22.891	28	0,4	70,5
14	Marítimos	4.849	126	14,2	1,2
15	Aeronáuticos	10.571	2	5,6	22,6
19	Saúde	272	1.056	-	3.662,9
<b>Total</b>		<b>316.292</b>	<b>67,3</b>	<b>1,8</b>	<b>25,7</b>

### 22. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

(a) Prêmios ganhos:	2018	2017
Prêmios de resseguros	528.477	443.124
Comissão	(112.499)	(81.403)
Riscos vigentes e não emitidos	(929)	5.818
Provisão de prêmio não ganho	(10.470)	(47.772)
Provisão de excedentes técnicos	4.581	(3.475)
<b>Total</b>	<b>409.160</b>	<b>316.292</b>

(b) Sinistros ocorridos	2018	2017
Indenização de sinistros	(250.724)	(230.007)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(17.396)	2.583
Salvados	382	14.412
<b>Total</b>	<b>(267.738)</b>	<b>(213.012)</b>
<b>(c) Custos de aquisição</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Corretagem	(9.192)	(6.096)
Variação de corretagens diferidas	1	311
<b>Total</b>	<b>(9.191)</b>	<b>(5.785)</b>
<b>(d) Resultado com retrocessão</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Recuperação de sinistro de retrocessão	37.322	53.978
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	36.674	12.197
Prêmios de resseguros	(199.671)	(101.921)
Variação das despesas de retrocessão	30.144	16.364
Salvados	(262)	(14.412)
<b>Total</b>	<b>(95.793)</b>	<b>(33.794)</b>
<b>(e) Outras despesas e receitas operacionais</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas com administração de contratos	(788)	(62)
Lucros atribuídos	(3.434)	(3.120)
Redução ao valor recuperável para recebíveis	5.360	(7.865)
<b>Total</b>	<b>1.138</b>	<b>(11.047)</b>
<b>(f) Despesas administrativas</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Despesas com pessoal próprio	(18.732)	(23.422)
Despesas com serviços de terceiros	(1.495)	(1.402)
Despesas com localização e funcionamento	(4.845)	(5.547)
Outras despesas administrativas	(743)	(832)
<b>Total</b>	<b>(25.815)</b>	<b>(31.203)</b>
<b>(g) Despesas com tributos</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
COFINS	(5.079)	(8.706)
COFINS Importação	(2.845)	(1.526)
PIS	(825)	(1.415)
PIS Importação	(618)	(331)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(1.038)	(877)
Outros Tributos	(130)	(229)
<b>Total</b>	<b>(10.535)</b>	<b>(13.084)</b>
<b>(h) Resultado financeiro</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>55.000</b>	<b>65.475</b>
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	52.079	62.483
Receitas financeiras com operações de resseguro	2.261	2.431
Outras receitas financeiras	660	561
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(6.494)</b>	<b>(4.924)</b>
Despesas financeiras com variação cambial	(3.957)	(3.186)
Outras despesas financeiras	(1.442)	(1.199)
IOF	(1.095)	(539)
<b>Total</b>	<b>48.506</b>	<b>60.551</b>

### 23. Remuneração dos administradores

A Resseguradora pagou o valor de R\$ 3.150 em forma de remuneração a administradores em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 3.264 em 31 de dezembro de 2017).

### 24. Benefícios a empregados

A Resseguradora concede à seus funcionários as opções entre "Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)" e "Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)", o qual tem sua gestão feita pela Zurich Vida e Previdência. O plano tem como objetivo a concessão de benefício de previdência sob a forma de Renda Mensal Vitalícia, sendo que as contribuições efetuadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2018 totalizaram R\$ 904 (R\$ 654 em 31 de dezembro de 2017).

### 25. Partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas são: • Operações comerciais de resseguros: prêmios de resseguros e sinistros, comissão de resseguro e recuperação de sinistro; • Participação em lucros de contratos de resseguros; • Excesso de danos; • Custos compartilhados. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd.	Swiss Reinsurance Services Ltda.	Swiss Re Services Ltd.	Total
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>	<b>48.121</b>	<b>335.610</b>	-	-	<b>383.731</b>
Prêmios a receber - Resseguro Aceito	43.265	-	-	-	43.265
Prêmios a receber RVNE - Resseguro Aceito	4.856	-	-	-	4.856
PPNG - Retrocessão Cedida	-	31.350	-	-	31.350
PPNG RVNE - Retrocessão Cedida	-	3.923	-	-	3.923
DCD - Retrocessão Cedida	-	(12.121)	-	-	(12.121)
IBNR - Retrocessão Cedida	-	74.672	-	-	74.672
Sinistros a Recuperar - Cedido	-	41.557	-	-	41.557
PSL - Retrocessão Cedida	-	196.229	-	-	196.229
Outros créditos a receber	-	-	-	-	-
<b>Passivo</b>	<b>(156.846)</b>	<b>(52.758)</b>	-	<b>(178)</b>	<b>(209.782)</b>
Prêmios a pagar - Retrocessão Cedida	-	(48.835)	-	-	(48.835)
Prêmio RVNE - Retrocessão Cedida	-	(3.923)	-	-	(3.923)
PPNG - Resseguro Aceito	(33.066)	-	-	-	(33.066)
DCD - Resseguro Aceito	10.741	-	-	-	10.741
PPNG RVNE - Resseguro Aceito					



# Swiss Re

## Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97



### Diretoria

Mathias Beat Jungen  
Fabio Arturo Corrias

Frederico Santana Knapp



### Controller

Fernanda Graziani



### Contador

Eduardo Caires Bestilleiro Lopes  
CRC nº 1SP 242795/O-5



### Atuário

Ricardo Cesar Pessoa  
MIBA 1076



## Parecer dos Auditores Atuariais Independentes

### Aos Acionistas e Administradores da Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

#### Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da **Swiss Re Brasil Resseguros S.A.** (“Resseguradora”) em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominados, em conjunto, “itens auditados”), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

#### Responsabilidade da Administração

A Administração da Resseguradora é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Resseguradora.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

#### Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de retrocessão registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com retrocessionários relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Swiss Re Brasil Resseguros S.A.**, em 31 de dezembro de 2018, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

#### Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Resseguradora e utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.



São Paulo, 21 de fevereiro de 2019

#### pwc

#### PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.

Avenida Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino  
São Paulo - SP - Brasil - 05001-903  
CNPJ 02.646.397/0001-19  
CIBA 105

Carlos Eduardo Silva Teixeira  
MIBA 729



## Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

### Aos Administradores e Acionistas

Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

#### Opinião:

Examinamos as demonstrações financeiras da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. (“Resseguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

#### Base para opinião:

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Resseguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:

A Administração da Resseguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras:

A Administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Resseguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Resseguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da

Resseguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Resseguradora. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Resseguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Resseguradora a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



São Paulo, 21 de fevereiro de 2019

#### pwc

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira  
Contador CRC 1SP127241/O-0